

OS DESAFIOS DA FALTA DE EQUIPAMENTOS TÉCNICOS NAS ESCOLAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

HÉRICLYS SOUSA BORGES^{1,2}

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Teresina – Brasil¹
Especialização em Docência na EPT - Campus Paes Landim
Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Brasil²

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental na formação de estudantes para o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e práticas essenciais para setores industriais e de serviços. Entretanto, em muitas escolas públicas brasileiras, a falta de infraestrutura tecnológica e de equipamentos adequados constitui um obstáculo significativo para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da carência de equipamentos técnicos no ensino profissional, tomando como estudo de caso o curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas de uma escola estadual de ensino médio em tempo integral localizada em Teresina-PI. A investigação adotou abordagem qualitativa, baseada em estudo de caso, utilizando observação participante, registros em diário de campo, análise documental e entrevistas informais com estudantes, acompanhando o período entre janeiro de 2024 e julho de 2025. Inicialmente, observou-se que a ausência de laboratório de informática obrigava os alunos a utilizarem seus próprios celulares para realizar algumas atividades acadêmicas, o que dificultava a realização de práticas de programação, comprometia a concentração e contribuía para elevados índices de evasão escolar, que chegaram a aproximadamente 67% dos alunos matriculados. Em janeiro de 2025, com a implementação de um laboratório contendo dez computadores, foram observadas mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem: houve aumento no engajamento dos estudantes, melhoria na execução das atividades práticas e desenvolvimento progressivo de competências digitais básicas, como o uso de sistemas operacionais e editores de código. Os dados também indicaram aumento expressivo na taxa de conclusão das atividades, passando de cerca de 30% para aproximadamente 90%, além da eliminação da evasão no período analisado após a intervenção tecnológica. Conclui-se que a disponibilidade de equipamentos técnicos adequados exerce influência direta na qualidade da formação profissional, na motivação dos estudantes e na permanência escolar, evidenciando que investimentos em infraestrutura tecnológica são essenciais para fortalecer a EPT pública e reduzir desigualdades educacionais.

Palavras-chave: Educação Profissional; Infraestrutura escolar; Tecnologia educacional; Qualificação técnica; Políticas públicas.